O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1042 | 5 de junho de 2019

No dia 14 de junho, vamos à luta em defesa da Previdência Social

Página 2

No dia 14 de junho, vamos à luta em defesa da Previdência Social

Na noite desta segunda-feira, dia 3, os senadores aprovaram a MP 871, conhecida como MP do pente-fino dos benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Esta é mais uma etapa das medidas liberais que vêm sendo adotadas desde 2017, a exemplo de terceirização irrestrita e reforma trabalhista, atingindo em cheio os direitos dos trabalhadores.

Entre as medidas que afetam os trabalhadores, a MP agora aprovada prevê pente-fino de benefícios por incapacidade (aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, auxílio-acidente), com o pagamento de um bônus aos agentes do INSS que fizerem perícias. O combate a fraudes tem de ser permanente, mas nunca às custas de injustiças, tirando dos trabalhadores seus benefícios.

O governo Bolsonaro justifica que a medida vai gerar uma economia de R$ 9,8 bilhões em 12 meses. Mas, no fim das contas, vai sobrar para quem? Por isso, temos de ficar de olho.

Em vez de empregos, só cresce o mercado informal

Para aprovar a terceirização e a reforma trabalhista, em 2017, o então governo Temer disse que essas medidas gerariam 6 milhões de empregos. Em vez disso, o que se vê hoje é um contingente de 13,2 milhões de desempregados, de 28,4 milhões de subocupados e o crescimento do mercado informal de trabalho e de autônomos, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A chamada uberização é a face mais visível de que, sem gerar os empregos prometidos, de reforma em reforma a relação do trabalho vai se precarizando.

A uberização virou sinônimo de milhões de trabalhadores que atuam guiados por aplicativos. Transportam passageiros, entregam comidas e prestam outros serviços de carros, motos ou bicicletas. Em comum, são trabalhadores sem quaisquer direitos trabalhistas e previdenciários e com todos os riscos, como acidentes e perdas de veículos, por sua conta. E trabalham até mais de 12 horas diárias, não sobrando tempo para o estudo, a qualificação profissional e o convívio com a família.

Reforma prejudica os trabalhadores de baixa renda

Agora, o governo Jair Bolsonaro veio com a chantagem de que sem a reforma da Previdência o Brasil vai quebrar. Ou seja, "vende" a reforma como única saída para tirar o Brasil do atoleiro, reativando a economia. Para o ministro Paulo Guedes, da Economia, a aprovação da proposta de reforma previdenciária (PEC 06/2019) pode gerar 8 milhões de empregos. Mais uma promessa vazia, pois já vimos esse filme antes com a reforma trabalhista e a terceirização.

Por que somos contra a reforma do governo Bolsonaro

A propaganda que o governo está veiculando no rádio e na TV passa a falsa ideia de que a proposta de reforma da Previdência acaba com os privilégios, quando, na realidade, os trabalhadores da iniciativa privada e de baixa renda são os mais prejudicados. Exemplos:

- acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição;
- estabelece idade mínima para aposentadoria de 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres, com período de transição de até 12 anos;
- eleva o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos;
- para ter direito ao benefício integral, o trabalhador tem de contribuir ao INSS por 40 anos;
- diminui o benefício ao calcular o valor com base em todas as contribuições e não mais levando em consideração os 80% de maiores salários;
- as aposentadorias especiais viram uma grande confusão, além de ter o valor do benefício reduzido;
- tira de 23 milhões de trabalhadores o direito ao abono salarial do PIS, ao restringir o benefício apenas a quem recebe um salário mínimo. Hoje, abono é para quem recebe até dois salários mínimos.
- tentativa de privatizar a Previdência com o sistema de capitalização, que já não deu certo em 60% dos países que o adotaram, principalmente, pelo baixo valor da aposentadoria, conforme estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A tramitação da PEC 06/2019 na Câmara dos Deputados entra na fase decisiva nos próximos dias. O relator na comissão especial, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), afirmou que vai apresentar seu relatório até a próxima segunda, dia 10.

Então, vamos à luta em defesa da Previdência pública. Dia 14 de junho, sexta-feira da próxima semana, é greve geral contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Federal Mogul |

Negociação da PLR prossegue no dia 11

Com a apresentação de uma proposta pela Federal Mogul nesta terça, dia 4, as negociações da PLR-2019 estão evoluindo e a próxima reunião será no dia 11 de junho. Até lá, o Sindicato e a comissão vão discutir o assunto com os trabalhadores e apresentar uma contraproposta.

| Gaspec |

Sindicalização fortalece mobilização de trabalhadores

O Sindicato parabeniza os trabalhadores da Gaspec, que se sindicalizaram em massa, entendendo a importância da união para fortalecer a luta em defesa das conquistas e por novos avanços, destaca o diretor Jacaré, que esteve na empresa nesta terça, dia 4, juntamente com a equipe de sindicalização. Juntos, vamos lutar pelas reivindicações que são PLR, equiparação salarial e eleição de uma Cipa forte.

Eleições da Cipa

Argos Industrial
Inscrições: 30/5 a 14/6/2019
Eleição: 18/6/2019

Magneti Marelli
Inscrições: 12/6 a 26/6/19
Eleição: 2/7/2019, das 5h às 16h

Indústria Metalúrgica Lipos
Inscrições: 7/6 a 19/6/2019
Eleição: 2/7/2019
Eleição: 5/7/2019

| Magneti Marelli |

Empresa demite e revolta trabalhadores que estão sobrecarregados

Os trabalhadores da Magneti Marelli estão revoltados e se sentindo pressionados porque a empresa demitiu muita gente desde o início do ano e não repôs as vagas, o que está sobrecarregando todo o pessoal no Chão de Fábrica, informa o diretor Loyola. O Sindicato cobra da empresa contratação urgente de trabalhadores para suprir a demanda e alerta que tomará medidas cabíveis se nada for providenciado.

Emissão do PPP. A empresa descumpre a convenção coletiva do trabalho ao não fornecer o PPP no ato da homologação. O Sindicato já cobrou a empresa, mas o descaso é tanto que ela demora para emitir o PPP também aos trabalhadores que fazem o pedido quando precisam desse documento.

Cipa. Entre os dias 12 e 26 de junho, estarão abertas as inscrições para a eleição da Cipa 2019/2020. A eleição será no dia 2 de julho, das 5h às 16h. Alertamos os companheiros que fiquem atentos e escolham cipeiros conscientes de suas responsabilidades em prol da segurança dos trabalhadores no local de trabalho.

Justiça homologa acordo de meia hora de Santo André

Em audiência realizada no dia 30 de maio, na 2ª Vara do Trabalho de Santo André, foi homologado o acordo do processo de meia hora de refeição, proposto pela Magneti Marelli e aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 28 de abril. Assim, até o dia 14 de junho, sexta-feira da próxima semana, a empresa fará o depósito ao Sindicato do valor referente aos trabalhadores de Santo André. Depois, o Sindicato fará o repasse direto nas contas dos trabalhadores que aderiram ao acordo.

O Departamento Jurídico do Sindicato já encaminhou ao TRT-2ª região (Tribunal Regional do Trabalho) o pedido de homologação do acordo referente aos trabalhadores de Mauá e está aguardando o agendamento da audiência.

| Paranapanema |

Aprovada compensação de folga de fim de ano para os horistas

Trabalhadores aprovam compensação de folgas no fim do ano

Em assembleia realizada no dia 29 de maio, os trabalhadores da Paranapanema aprovaram por unanimidade a proposta de compensação das folgas no fim do ano para os horistas. Os companheiros trabalham até o dia 20 de dezembro e folgam a partir do dia 21, sábado. O retorno será no dia 2 de janeiro. Os dias a serem compensados serão descontados nos meses de 31 dias. O Sindicato deixou em aberto também a possibilidade de discutir com a empresa que o pessoal trabalhe até o dia 21 de dezembro, com retorno no dia 3 de janeiro.

PLR-2019. Até o momento, houve duas reuniões da PLR, e o Sindicato está cobrando da empresa a continuidade das negociações, pois a expectativa dos trabalhadores é que a proposta seja fechada até por volta do dia 20 de junho para que o pagamento da antecipação seja feito ainda neste mês.

| Jotage |

Aprovado o acordo da PLR

Diretor Nei em assembleia com os trabalhadores da Jotage

Em assembleia realizada no dia 31 de maio, os trabalhadores da Jotage aprovaram a proposta da PLR-2019 e vão receber em duas parcelas, sendo a primeira no dia 28 de junho e a segunda em dezembro, informa o diretor Nei.

| Concept/ MH Blindados |

Sindicato cobra negociação da PLR

O Sindicato protocolou uma pauta cobrando da Concept negociações da PLR-2019, pois no ano passado ela enrolou e não pagou aos trabalhadores. Se a empresa não abrir as negociações, o Sindicato fará uma manifestação na porta da fábrica e até menos entrar com um pedido de mesa redonda na DRT. É importante os trabalhadores ficarem atentos e mobilizados. Em breve estaremos na porta da empresa para discutir os encaminhamentos com os trabalhadores, informa o diretor Geovane.

| Tupy |

Reunião da PLR é nesta quinta

As negociações da PLR-2019 na Tupy começam nesta quinta, dia 6 de junho, com a realização, às 10h, da primeira reunião do Sindicato e comissão com a empresa. A comissão é formada pelos companheiros Nelsão e Sussu, informa o secretário geral Sivaldo Pereira, o Espirro.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas na próxima semana:

Dia 10/6 Jotage
Dia 11/6 Metal Molas
Dia 12/6 Sete de Setembro
Dia 13/6 Lincoln Electric

Não fique só. Fique sócio!

| Maxion |

Assembleia mobiliza trabalhadores para greve geral

A assembleia nesta terça, dia 4, convocada para votar a compensação de dias-ponte dos próximos feriados, foi também de mobilização dos trabalhadores da Maxion para a greve geral no dia 14 de junho contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro. O Sindicato destacou a importância da união de todos na luta em defesa da Previdência pública e contra a privatização como quer o governo.

Quanto aos dias-ponte, no feriado do Corpus Christi, os trabalhadores vão folgar do dia 20 a 24 de junho, com o dia 21 descontado em folha no dia 30 de junho. Quem for convocado para dar plantão no dia 24 terá uma folga depois. Já em relação ao feriado de 9 de julho, a folga será do dia 6 a 9 de julho, com o dia 8 descontado em folha no dia 30 de dezembro. Os que derem plantão não terão o dia descontado. Para o pessoal do administrativo, os dias serão descontados do banco de horas.

Trabalhadores da Maxion em assembleia

Convênio médico. O diretor Manoel do Cavaco informa que na próxima semana haverá uma reunião com o Santa Helena para tratar de melhoria no atendimento como reivindicam os trabalhadores.

Avaliação. Na segunda quinzena deste mês, os trabalhadores da Maxion vão passar por avaliação dentro da política de cargos e salários.

| Benteler |

Proposta da PLR é rejeitada

Os trabalhadores da Benteler rejeitaram, por ampla maioria, a proposta da PLR-2019, em assembleia realizada no dia 31 de maio. O Sindicato procurou a empresa para reabrir as negociações e está aguardando o agendamento de uma nova reunião, informa o vice-presidente Osmar Fernandes.

Vice-presidente Osmar Fernandes em assembleia com os trabalhadores da Benteler

8ª rodada Brasileirão

Sex 7/6 - São Januário 20h30

VAS X INT

Sáb 8/6 - Arena Palmeiras 16h30

PAL X   CAP

Sáb 8/6 - Centenário 19h

GRE X FOR

Sáb 8/6 - Mineirão 19h

CRU X   COR

Sáb 8/6 - Castelão (CE) 19h30

CEA X BAH

Sáb 8/6 - Ressacada 21h

AVA X SAO

Dom 9/6 - Vila Belmiro 19h

SAN X CAM

Dom 9/6 - Maracanã 19h

FLU   X FLA

Dom 9/6 - Rei Pelé 19h

CSA X   BOT

Seg 10/6 - Serra Dourada 20h

GOI   X CHA

| Jurídico |

STF proíbe gestantes e lactantes em ambientes insalubres

Em sessão realizada no dia 29 de maio, por 10 votos a 1, o STF (Supremo tribunal Federal) derrubou o artigo da reforma trabalhista (lei 13.467/2017) que permitia o trabalho de gestantes e mulheres que amamentam filhos em ambiente insalubre. A decisão foi tomada no julgamento da ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos).

Vale destacar que as convenções coletivas do trabalho assinadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá possuem cláusula proibindo o trabalho de gestantes e lactantes em ambiente insalubre. Ocorre que alguns grupos e sindicatos patronais não têm firmado convenção coletiva com os sindicatos, como é o caso do grupo 10, deixando as trabalhadoras desprotegidas. Agora, a decisão do STF beneficia todas as trabalhadoras.

A reforma trabalhista previa que as gestantes exercessem atividades consideradas insalubres em grau médio ou mínimo e que lactantes desempenhassem atividades insalubres em qualquer grau, exceto quando apresentassem atestado de saúde que recomende o afastamento.

Outros artigos da reforma questionados no STF

Esse é o primeiro dispositivo da reforma trabalhista a ser derrubado no STF. O próximo item a ser julgado no plenário do Supremo será o trabalho intermitente, regime pelo qual o trabalhador não cumpre jornada regular, mas somente quando o empregador acioná-lo. A sessão está marcada para o dia 12 de junho.

Há ainda outros pontos da reforma trabalhista cuja constitucionalidade é questionada: gratuidade da Justiça, teto para pagamento de indenizações trabalhistas e correção monetária das ações judiciais pela TR (Taxa Referencial).

Se tiver alguma dúvida sobre a decisão do STF ou seus direitos desrespeitados, procure o Depto. Jurídico do Sindicato.

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko